

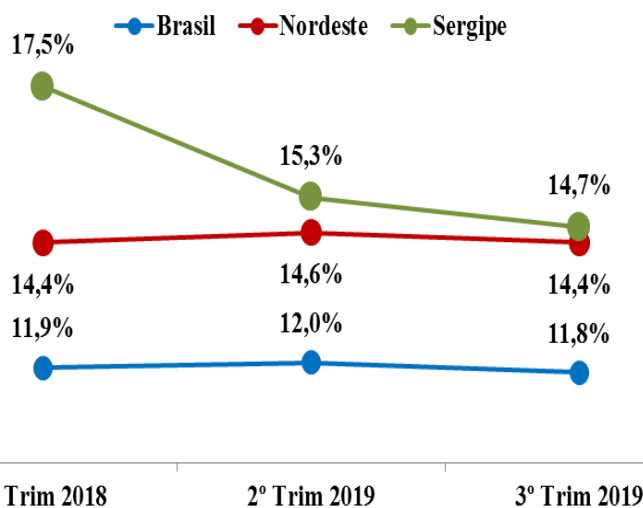
Boletim PNAD Contínua

3º TRIMESTRE DE 2019

Edição n. 03- Novembro -2019

SERGIPE: DESEMPREGO CAI DE 15,3% PARA 14,7% NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2019

A taxa de desocupação em Sergipe atingiu 14,7% no 3º trimestre do ano. Com um decréscimo de 0,6 ponto percentual (p.p.) frente ao trimestre anterior (15,3%), O resultado ficou acima do registrado pelo Brasil (11,8%) e pelo Nordeste (14,4%). Em comparação ao mesmo trimestre do ano passado, quando a taxa era 17,5%, houve retração de 2,8 p.p.



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

CENÁRIO NACIONAL E REGIONAL

No Brasil, a taxa de desocupação no 3º trimestre de 2019 caiu frente ao trimestre anterior, de 12,0% para 11,8%. Na comparação ao mesmo período do ano passado, quando registrou 11,9%, houve recuo de 0,1 p.p.

No âmbito regional, na comparação ao 2º trimestre de 2019, a taxa de desocupação caiu em todas as regiões, exceto no Sul (passou de 8,0% para 8,1%). A maior queda foi registrada no Sudeste (de 12,4% para 11,9%), seguida pelo Centro-Oeste (de 10,3% para 10,1%), Nordeste (de 14,6% para 14,4%) e Norte (de 11,8% para 11,7%). Na comparação anual, houve decréscimo apenas na região Sudeste, com variação de 0,6 p.p.

ENTRE OS ESTADOS

As cinco maiores taxas de desemprego no 3º trimestre de 2019 foram observadas na Bahia (16,8%), Amapá (16,7%), Pernambuco (15,8%), Alagoas (15,4%) e Roraima (15,0%). Sergipe ficou na sexta posição. Já as menores taxas foram registradas por Santa Catarina (5,8%), Mato Grosso do Sul (7,5%), Mato Grosso (8,0%), Rondônia (8,2%) e Rio Grande do Sul (8,8%).

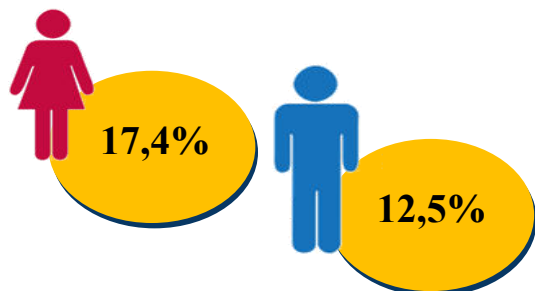
CAPITAL SERGIPANA

A taxa de desocupação em Aracaju subiu de 14,3% para 15,5% entre o 2º e o 3º trimestre de 2019, representando um aumento de 1,2 p.p. Na comparação anual (16,9%), houve decréscimo de 1,4 p.p.

As informações integram o boletim trimestral da Pnad Contínua, elaborado pelo Observatório de Sergipe, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgada pelo IBGE, que leva em conta dados de 211.344 domicílios particulares permanentes distribuídos em cerca de 3.500 municípios brasileiros.

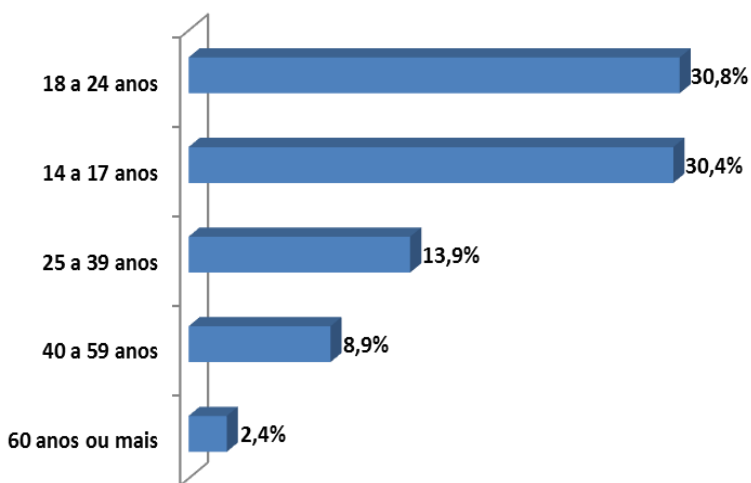
DESEMPREGO POR SEXO E GRUPO DE IDADE

No 3º trimestre do ano, a taxa de desemprego para as mulheres ficou em 17,4% e para os homens em 12,5%, uma diferença de 4,9 p.p.. Em comparação com o trimestre anterior houve uma queda nessa diferença de 2,2 p.p..



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

No tocante à idade, o grupo de 18 a 24 anos apresentou a maior taxa de desocupação, 30,8%; seguido pelo de 14 a 17 anos, 30,4%. Os adultos de 25 a 39 anos tiveram uma taxa de 13,9%. Já os grupos de 40 a 59 anos e 60 anos ou mais, registraram 8,9% e 2,4%, respectivamente.

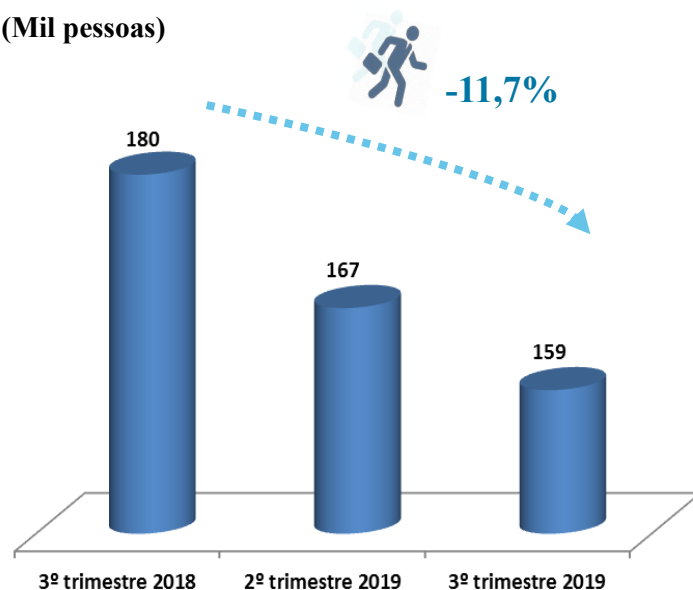


Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

POPULAÇÃO DESOCUPADA

Os dados indicam que a população desocupada em Sergipe ficou em aproximadamente 159 mil no 3º trimestre de 2019, correspondendo a uma queda de 4,8% em relação ao trimestre anterior e uma queda de 11,7% frente ao mesmo trimestre do ano passado (aproximadamente 180 mil pessoas).

(Mil pessoas)

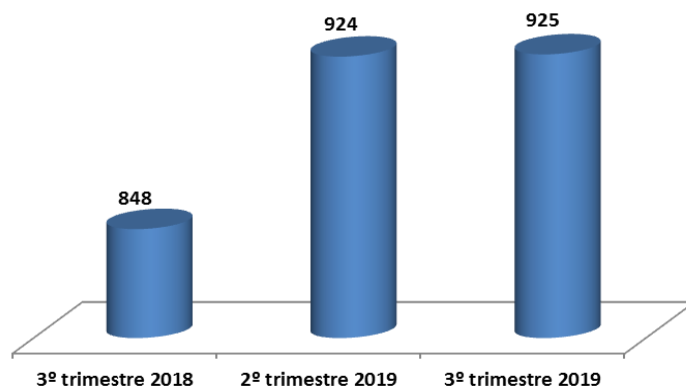


Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

POPULAÇÃO OCUPADA

A população ocupada aumentou de 924 mil para 925 mil entre 2º trimestre e o 3º trimestre de 2019, correspondendo a um incremento de 0,1%. Em relação ao 3º trimestre do ano anterior, houve um acréscimo de 9,1%.

(Mil pessoas)



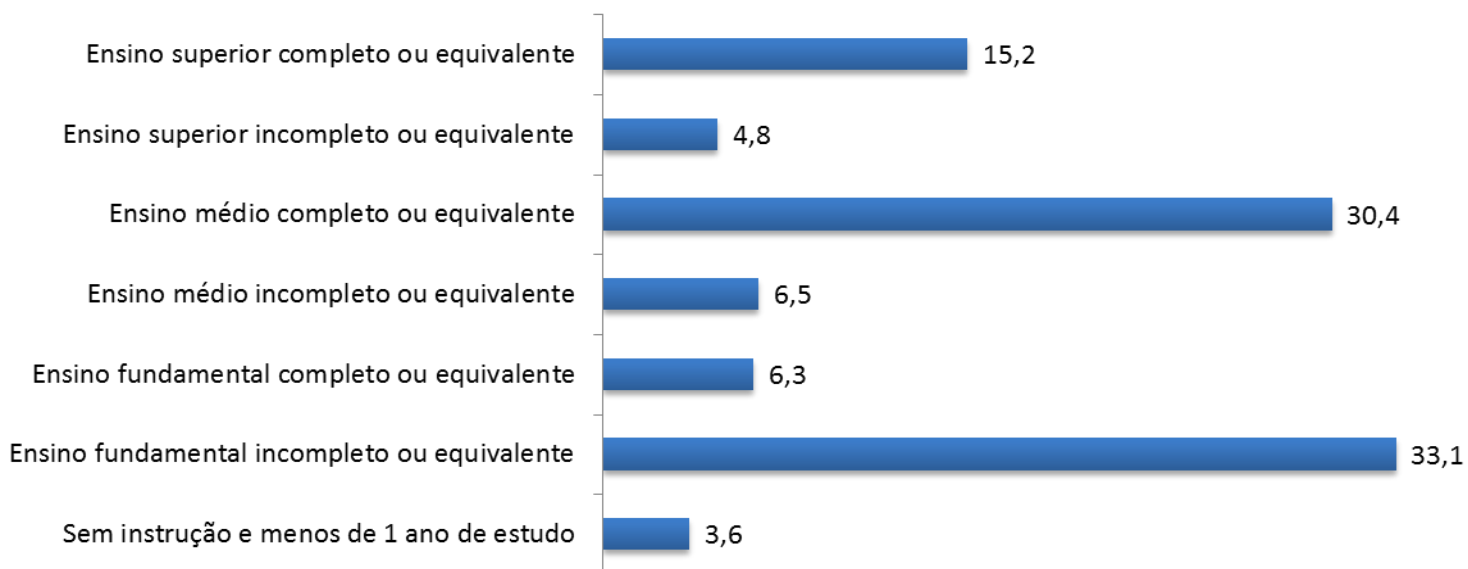
Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

POPULAÇÃO OCUPADA POR GRUPO DE ATIVIDADES

Atividade	Varição frente ao trimestre anterior	Varição frente a igual trimestre do ano anterior
‘Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas’	(+9 mil)	(+1 mil)
‘Serviços domésticos’	(+3 mil)	(+9 mil)
‘Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas’	(+2 mil)	(+7 mil)
‘Indústria de transformação’	(+1 mil)	(+4 mil)
‘Transporte, armazenagem e correio’	(+1 mil)	(+11 mil)
‘Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura’	0	(+6 mil)
‘Construção’	(-3 mil)	(+9 mil)
‘Alojamento e alimentação’	(-3 mil)	(+14 mil)
‘Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais’	(-3 mil)	(+3 mil)
‘Indústria geral’	(-4 mil)	(+7 mil)

POPULAÇÃO OCUPADA POR NÍVEL DE INSTRUÇÃO DE OCUPAÇÃO

No que tange ao nível de instrução, 33,1% da população ocupada tinha ensino fundamental incompleto, 30,4% ensino médio completo e 15,2% concluíram o ensino superior ou equivalente.



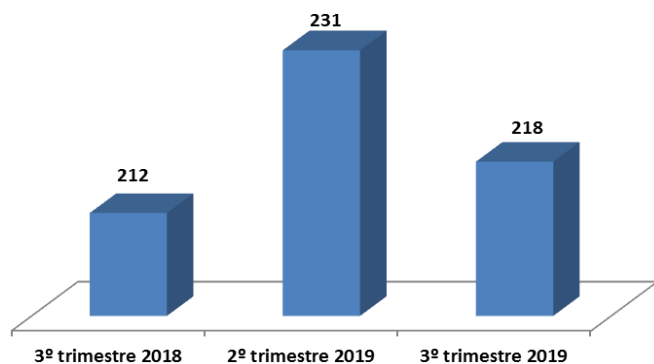
NÍVEL DE OCUPAÇÃO

O nível de ocupação, que mede a parcela da população com trabalho em relação à população em idade de trabalhar, atingiu 50,2% no 3º trimestre de 2019, mesmo percentual que o trimestre passado. Na comparação com o 3º trimestre do ano anterior, houve um aumento de 3,2 p.p.

CARTEIRA DE TRABALHO

O total de empregados no setor privado com carteira assinada (exclusive trabalhadores domésticos) ficou em 218 mil no 3º trimestre de 2019, representando um aumento de 2,8% em relação a igual período do ano passado, quando registrou 219 mil pessoas.

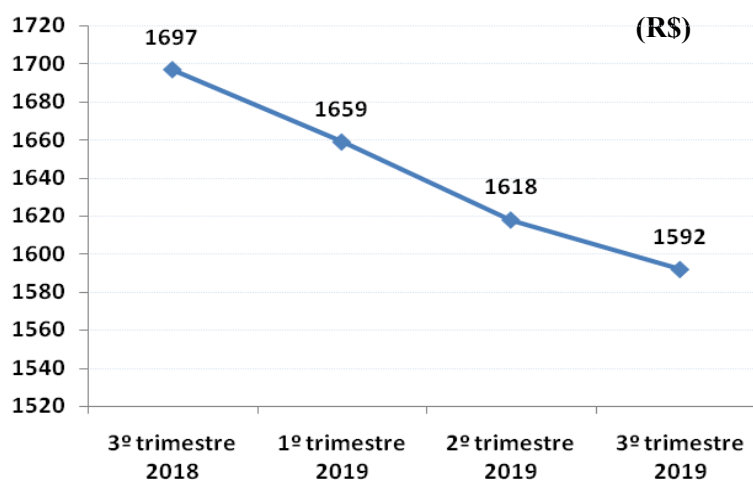
(Mil pessoas)



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

RENDA MÉDIA REAL DO TRABALHADOR

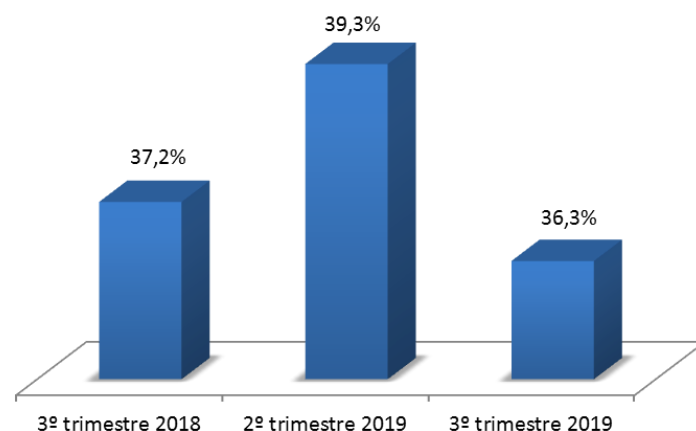
No confronto com o 3º trimestre de 2018, quando o valor foi de R\$ 1.697, o rendimento médio real dos trabalhadores habitualmente recebidos por mês (pelas pessoas em idade de trabalhar ocupadas na semana de referência) no 3º trimestre de 2019 diminuiu para R\$ 1.592, correspondendo a uma variação negativa de 6,2%. Em relação ao 2º trimestre houve variação negativa de 1,6%.



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

TAXA DE SUBUTILIZAÇÃO

A taxa composta de subutilização da força de trabalho no 3º trimestre de 2019 reduziu frente ao trimestre anterior, de 39,3% para 36,3%. Na comparação ao mesmo período do ano passado, a taxa diminuiu 0,9 p.p.



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

DESALENTADOS

O percentual de desalentados no 3º trimestre de 2019 foi de 8,5%. Em relação ao trimestre anterior, quando registrou 7,8%, houve um acréscimo de 0,7 p.p. Já na comparação anual, houve aumento de 0,9 p.p.



GLOSSÁRIO

Desalentos: população que desistiu de procurar emprego.

Força de trabalho Potencial: pessoas que gostariam de trabalhar, mas não procuraram, ou procuraram mas não estavam disponíveis para trabalhar no momento da pesquisa.

Nível de desocupação: percentual de pessoas desocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

Nível de ocupação: percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

População desocupada (desempregada): pessoas não ocupadas que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência.

População em idade de trabalhar: pessoas de 14 anos ou mais de idade na data de referência.

População na força de trabalho: pessoas ocupadas e pessoas desocupadas na semana de referência.

População ocupada: pessoas que, na semana de referência, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produto, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

População subocupada: pessoas que trabalham menos de 40 horas por semana e gostariam de trabalhar mais.

Rendimento habitual: rendimento recebido por empregados, empregadores e trabalhadores por conta própria, mensalmente, sem acréscimos extraordinários ou descontos esporádicos.

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos ocupados: rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recentes que está sendo divulgado. O deflator utilizado para isso é o índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Semana de referência: semana de domingo a sábado que precede à semana de entrevista.

Serviços Domésticos: abrange o empregado que presta serviços de forma habitual e contínua na mesma residência, com dias e horários fixos. Também são incluídos nessa categoria caseiros, motoristas, jardineiros, babás e seguranças, entre outros.

Taxa composta de subutilização da força de trabalho: percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial em relação a força de trabalho ampliada.

Taxa de desocupação (desemprego): percentual da população (pessoas) desocupadas em relação às pessoas na força de trabalho.

Taxa de subutilização da força de trabalho: percentual de pessoas desocupadas, subocupadas e na força de trabalho potencial.

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho
Superintendente Especial
Ademário Alves de Jesus

FICHA TÉCNICA

**Superintendência Especial de
Planejamento, Monitoramento e
Captação de Recursos - SUPERPLAN**

Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Michele Santos Oliveira Dória
Isabel Maria Paixão Vieira
Hérica Santos da Silva
Manuela Macedo Oliveira